



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP
88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

Disciplina: Tópicos Especiais em Serviço Social: Racismo estrutural e relações sociais na América Latina

Código: **DSS7183** Turma: 07309 - matutino
Carga Horária: 72 h semestrais /4 h semanais Semestre: 2019.2
Professor: Cristiane Luíza Sabino de Souza e-mail: crisabino1@gmail.com

Programa de Disciplina

Ementa

Colonialismo e a história não contada: *Genocídio, etnocídio e memoricídio*. Escravidão: raízes da superexploração da força de trabalho na América Latina. Racismo estrutural e relações sociais na sociedade burguesa. Classe, racismo e sexismo.

Objetivo Geral

O/a estudante deverá ser capaz de apreender os determinantes históricos da relação dialética raça-classe, compreendendo tal dialética como fundante das relações contraditórias constitutivas do modo de produção capitalista e suas particulares manifestações no capitalismo dependente latino-americano.

Objetivos Específicos

- Oferecer elementos para a análise das contradições sociais numa perspectiva de totalidade, com atenção aos elementos históricos ocultados pela historiografia dominante.
- Estudar os elementos históricos fundamentais para a apreensão da dialética raça-classe.
- Apreender a constituição do racismo estrutural, sua relação com a superexploração da força de trabalho e com as relações sociais como um todo na América Latina.

Conteúdo programático

Unidade I – Os males de origem: Dominação colonial ontem e hoje.

- A história não contada: Novos elementos para a apreensão das contradições sociais na América Latina.
- Genocídio, etnocídio e memoricídio desde a invasão colonial.

Bibliografia básica

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. Trad. Anísio Garcez Homem. 1ª reimpressão. Letras Contemporâneas, 2010. 84 pgs. Disponível em: <https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/aime-cesaire-discurso-sobre-o-colonialismo.pdf> acesso em: 18 de mar. 2019

MOURA, Clóvis. **Atritos entre a história, o conhecimento e o poder**. 1990. Disponível em:

<http://www.escolapcdob.org.br/file.php/1/materiais/pagina_inicial/Biblioteca/21_Atritos_entre_a_historia_o_conhecimento_e_o_poder_-_Clovis_Moura.pdf>. Acesso em: 15 de janeiro de 2019.

RAMPINELLI, Waldir José. **Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos** (Resenha de: BAEZ, Fernando. A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização). In: REBELA, v.4, n.3. set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.iela.ufsc.br/rebela/revista/volume-4-numero-3-2014/rebela/revista/resenha/historia-da-destruicao-cultural-da> Acesso em 03 de Mar. 2019.

Bibliografia complementar:

BÁEZ, Fernando. **A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BOMFIM, Manoel. **América Latina: males de origem**. Livro digital: Biblioteca Virtual de Ciências Humanas do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. Disponível em: http://www.do.ufgd.edu.br/mariojunior/arquivos/BOMFIM_A_America_Latina_Males_de_origem.pdf Acesso em: 15 de Janeiro de 2019.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil: 1870-1930**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Unidade II – Escravidão: as raízes da superexploração e da opressão na América Latina

- Do escravidão colonial ao capitalismo dependente: a produção alienada da riqueza e a *práxis negra* como expressão fundamental da luta de classes.
- Determinações particulares das contradições sociais na América Latina.

Bibliografia básica:

JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). **Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos**. Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. (Capítulos: I - A propriedade e II - Os proprietários).

MOURA, Clóvis. **Os quilombos e a luta de classes no Brasil**. In: Revista Debate Sindical, Ano 9 - N° 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96 -43-48. Disponível em: <https://issuu.com/cesforma/docs/revistadebatesindical20> Acesso em 03 de Mar. 2019

_____. **Dialética radical do Brasil negro**. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. (I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - . Pg. 33- 170).

Bibliografia complementar:

FARIAS, Márcio. **Pensamento Social e relações raciais no Brasil: A análise Marxista de Clóvis Moura**. In: Revista da Boitempo, 27 2º semestre, 2016 (Dossiê: Marxismo e Questão Racial).

GORENDER, Jacob. **Escravidão Colonial**.--6ed. --São Paulo: Expressão Popular: Perseu Abramo, 2016.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da senzala**. São Paulo: Anita Garibaldi, 2014.

PROCOPIO, Ana Paula. O contrário de casa grande não é senzala. É quilombo! A categoria práxis negra no pensamento de Clóvis Moura / Ana Paula Procopio. -- Rio de Janeiro, 2017.

Unidade III. Racismo estrutural e relações sociais na sociedade burguesa

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo. Boitempo, 2016. Pg 15-41.

GONZALES, Lélia. **Racismo e sexismo na cultura brasileira**. Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984, p 223-244 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf Acesso em 03 de Mar. 2019.

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. Tradução [de] Felipe José Lindoso. – 2 ed.—São Paulo : Expressão Popular : CLACSO, 2010. (O problema do Índio; O problema agrário e o problema do índio pg 53- 70).

MOURA, Clóvis. **Estratégia do Imobilismo Social contra o Negro no Mercado de Trabalho**. Rev. São Paulo em Perspectiva, 2(2): p. 44-46, abr./jun. 1988.

ALMEIDA, Silvio Luiz. **O que é racismo estrutural?**

NASCIMENTO, Abdias. **O Genocídio do Negro brasileiro – Processo de um Racismo Mascarado**. – reimpr. da 2 ed. – São Paulo: Perspectiva, 2017. (“O embranquecimento da raça: uma estratégia de genocídio”, pg. 83-92; “Discriminação: realidade racial”, pg. 97 -104; e “O embranquecimento cultural: outra forma de genocídio”, pg. 11-121).

Bibliografia complementar:

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: Edufba: 2008.

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano”. Em: *Caderno de Formação Política do Círculo Palmarino n.1 – Batalha de Ideias*. Brasil, 2011.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: Diário de uma favelada**. –10 ed.— São Paulo: Ática, 2014.

MOURA, Clóvis. **Dialética radical do Brasil negro**. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. (II. População, Miscigenação, Identidade étnica e Racismo Pg. 173 – 232).

MUNANGA, Kabenguele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação-ENESB-RJ, 05/11/03) Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoos-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf> Acesso em 03 de Mar. 2019

RIBEIRO, Djamila. *O que é lugar de fala?* Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento. 2017.

SANTOS, Neuza. *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. (cap. 2, 3 e 6). Rio de Janeiro: Edições GRAAL. 1983. Disponível em: <https://psicanalisepolitica.files.wordpress.com/2014/10/tornar-se-negro-neusa-santos-souza.pdf> Acesso em: 05 de mar. 2019.

Filmografia:

Documentário: “1804 - A história oculta do Haiti”

Video-clipe: “Bluesman” - Baco Exu do Blues.

Músicas: “História para ninar gente grande” – Estação Primeira de Mangueira

Metodologia

A disciplina será construída numa perspectiva de coletiva, com a divisão das atividades de cada encontro entre discentes e docente visando incentivar a participação e o protagonismo estudantil em todo o processo.

As aulas serão divididas em 3 etapas: 1) ambientação da sala de acordo com o tema do dia; breve apresentação do autor e da obra a ser estudada; 2) apresentação da síntese das atividades do dia anterior; 3) aula expositiva. A turma será dividida em grupos desde o primeiro dia de aula, os quais ficarão responsáveis pelas atividades 1 e 2 seguindo o cronograma da disciplina.

Sobre a aula expositiva, a docente buscará contemplar os principais aspectos do conteúdo programático disposto nos textos referenciados, correlacionando, sempre que possível, a outros elementos textuais como imagens, poesias, músicas etc.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Avaliação

A avaliação contará com dois processos:

1) Avaliação da participação dos grupos nas atividades designadas e participação individual nos debates em sala: 2,5

2) Artigo científico elaborado a partir de questões norteadoras, as quais serão enviadas previamente em cada unidade da disciplina 7,5

Serão observadas as normas de frequência e aproveitamento previstas na Resolução 17/CUn/97. Disponível em: <<http://www.emc.ufsc.br/cp/upload/29-Res017-CUn-97.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2019.

Serão utilizados como critérios de avaliação:

- apreensão dos conteúdos trabalhados em sala de aula e capacidade de correlacioná-los com a realidade social.

- criatividade e a capacidade de produção textual dentro da norma culta da língua portuguesa.

- a participação e o interesse dos(as) estudantes nas aulas.

Salvo ausência motivada por razões justificáveis previstas na legislação e por envolvimento em atividades acadêmicas (seminários - com apresentação de certificado de participação -, atividades do movimento estudantil, etc.) ao/à estudante não será concedida nova oportunidade para realizar provas em datas diferentes das fixadas. Caso necessitem de nova oportunidade de prova os interessados deverão proceder em conformidade com as normas institucionais.

Programação de aulas 2019.2	
Data	Atividade
09/08	Apresentação do plano de ensino. Diretrizes da relação docente-discente no processo de ensino-aprendizagem. Introdução ao tema da disciplina e divisão dos grupos de trabalho. Aula: <i>Dominação colonial e a história não contada</i> : Texto : MOURA, Clóvis. <i>Atritos entre a história, o conhecimento e o poder</i> . Música : “História para ninar gente grande” – Estação Primeira de Mangueira;
16/08	Continuidade: <i>Dominação colonial e a história não contada</i> : Genocídio, etnocídio e memoricídio desde a invasão colonial. Textos: RAMPINELLI, Waldir José. Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos ; CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo . Trad. Anísio Garcez Homem. 1ª reimpressão. Letras

	Contemporâneas, 2010. 84 pgs.
23/08	<p>Continuidade: <i>Dominação colonial e a história não contada</i> Documentário: : "1804: A História Oculta do Haiti" Parte 1: https://www.youtube.com/watch?v=dLqfDkpchUc Parte 2: https://www.youtube.com/watch?v=v6zjWr2nohU Análise do documentário a partir das leituras anteriores.</p>
30/08	<i>Do escravismo colonial ao capitalismo dependente:</i> JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. (Capítulo: I - A propriedade)
06/09	Cont. JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. (Capítulo: II - Os proprietários).
13/09	<p>MOURA, Clóvis. Dialética radical do Brasil negro. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. (rasgos fundamentais do escravismo tardio - . Pag. 60- 62). MOURA, Clóvis. Os quilombos e a luta de classes no Brasil. In: Revista Debate Sindical, Ano 9 - N° 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96 Pag.43-48. Disponível em: https://issuu.com/cesforma/docs/revistadebatesindical20 Acesso em 03 de Mar. 2019;</p>
20/09	Dialética radical do Brasil negro. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. (I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - . Pg 85 -121
27/09	Dialética radical do Brasil negro. 2ed. São Paulo: Fundação Maurício Grabois co-edição com Anita Garibaldi, 2014. (I- Do escravismo pleno ao escravismo tardio - Pag 85 -121;
04/10	Síntese da unidade II
11/10	<p><i>Racismo estrutural e relações sociais na sociedade burguesa:</i> Textos: ALMEIDA, Silvio L. O que é racismo estrutural? MOURA, Clóvis. Estratégia do Imobilismo Social contra o Negro no Mercado de Trabalho. Rev. São Paulo em Perspectiva, 2(2): p. 44-46, abr./jun. 1988.</p>
18/10	<p><i>Continuidade: Racismo estrutural e relações sociais na sociedade burguesa:</i> Textos: ALMEIDA, Silvio L. O que é racismo estrutural? MOURA, Clóvis. Estratégia do Imobilismo Social contra o Negro no Mercado de Trabalho. Rev. São Paulo em Perspectiva, 2(2): p. 44-46,</p>

	abr./jun. 1988.
25/10	<p><i>Classe, Racismo e sexismo</i>: DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo. Boitempo, 2016. Pg 15-41.</p> <p>GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje. Anpocs, 1984, p 223-244 Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/247561/mod_resource/content/1/RACISMO%20E%20SEXISMO%20NA%20CULTURA%20BRASILEIRA.pdf Acesso em 03 de Mar. 2019</p>
01/11	Genocídio negro e indígena na América Latina: MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana . Tradução [de] Felipe José Lindoso. – 2 ed.—São Paulo: Expressão Popular: CLACSO, 2010. (O problema do índio; O problema agrário e o problema do índio, pg 53- 70).
08/11	Cont. Genocídio negro e indígena na América Latina: NASCIMENTO, Abdias. O Genocídio do Negro brasileiro – Processo de um Racismo Mascarado . – reimpr. da 2 ed. – São Paulo: Perspectiva, 2017. (“O embranquecimento da raça: uma estratégia de genocídio”, pg. 83-92; “Discriminação: realidade racial”, pg. 97 -104; e “O embranquecimento cultural: outra forma de genocídio”, pg. 11-121.
15/11	Entrega dos artigos
22/11	Devolutiva dos artigos e avaliação da disciplina.
29/11	Avaliação prevista no art. 70, § 2º, da Resolução 017/1991/CUn.

Divisão das atividades por grupo		
Data	Atividade	Grupo responsável:
16/08	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) AIMÉ CESAIRE	01 Monica, Rosane, Mª Clarete, Carolina Lemos.
	Síntese da aula anterior	02Andriele, Rita, Luma, Dyullia
30/08	Ambientação da sala apresentação do(a) autor(a) FRANTZ FANON	03Morgana, Brenda, Thalia, Lays
	Síntese da aula anterior	04
06/09	Ambientação da sala apresentação do(a) autor(a) CLR JAMES	05 Gisela Julia, Maria Catarine, Gabriele
	Síntese da aula anterior	06
13/09	Ambientação da sala apresentação do(a) autor(a) ERIC WILLIAMS	07 Jannay, Luiza
	Síntese da aula anterior	08
20/09	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) CLÓVIS MOURA	09 Ariadne, Diego, Marcia, Milena
	Síntese da aula anterior	10 Thainá Cavalheiro, Thainá Ramos
27/09	Ambientação da sala Apresentação do(a) autor(a) CAROLINA MARIA DE JESUS	02 Andriele, Rita, Luma, Dyullia
	Síntese da aula anterior	01 Monica, Rosane, Mª Clarete,

		Carolina Lemos.
04/10	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) CONCEIÇÃO EVARISTO	04 Gisela Julia, Maria Catarine, Gabriele
	Síntese da aula anterior	03
11/10	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) SILVIO LUIZ DE ALMEIDA	06
	Síntese da aula anterior	05 Gisela Julia, Maria Catarine, Gabriele
18/10	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) MAGALI DA SILVA ALMEIDA	08
	Síntese da aula anterior	07 Jannay, Luiza
25/10	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) ANGELA DAVIS LELIA GONZALES	10 Thainá Cavalheiro, Thainá Ramos
	Síntese da aula anterior	09 Ariadne, Diego, Marcia, Milena
01/11	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) JOSE CARLOS MARIATEGUI	
	Síntese da aula anterior	
08/11	Ambientação da sala e apresentação do(a) autor(a) ABDIAS DO NASCIMENTO	
	Síntese da aula anterior	